

PROJETO
EDUCATIVO
**Construir
o Futuro**
2021 · 2024

ÍNDICE:

FICHA TÉCNICA:	2
TESTEMUNHOS	3
INTRODUÇÃO	7
I. O EXTERNATO	8
II. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	10
1. MISSÃO	10
2. VISÃO.....	10
3. VALORES.....	10
III. COMUNIDADE EDUCATIVA	11
IV. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
V. SERVIÇO DE PSICOLOGIA	16
VI. SUCESSO EDUCATIVO	16
1. RESULTADOS AVALIAÇÃO INTERNA.....	17
2. RESULTADOS AVALIAÇÃO EXTERNA	21
VII. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS	26
VIII. PROJETOS ESTRUTURANTES	27
IX. AVALIAÇÃO SWOT	29
X. PLANO DE AÇÃO	30
OBJETIVOS:	30
XI. MEDIDAS DO PROJETO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	37
XII. AVALIAÇÃO DO PROJETO	41

FICHA TÉCNICA:

Título

Construir o Futuro

Promotor

Externato de Vila Meã

Autoria

Abília Castro

Alfredo Costa

António Aloques

Álvaro Ferreira

Cristina Aparício

Isabel Ribeiro

Paula Miranda

Vera Torres

Design gráfico

Externato Vila Meã

TESTEMUNHOS

Hoje, passeando por aí, encontro-me com o Futuro do Ontem.

Armanda Sousa
Professora no Externato de Vila Meã

Orgulhamo-nos pela excelência e dedicação daqueles que todos os dias, dando sempre o seu melhor, servem a comunidade através da nobre missão de educar, instruir, fazer crescer e informar as raparigas e os rapazes que um dia serão o rosto da nossa sociedade. O acompanhamento cuidado, próximo e minucioso do aluno e a indagação contínua em melhorar o processo educativo, tendo sempre como convicção o sucesso do indivíduo, são apenas algumas de muitas boas práticas do corpo docente, que contribuí imenso para um ensino de qualidade, determinante para a confiança dos encarregados de educação nesta instituição.

Sentimo-nos gratos por nos ser disponibilizado um ensino de excelência e exigente, bem como todas as ferramentas necessárias para a formação de indivíduos capazes, competentes e preparados, não apenas para ingressarem no mercado de trabalho, mas também em qualquer instituição de ensino superior. Agradecidos não apenas pelo trabalho elaborado dentro das salas de aula, mas também fora dos portões do Externato. O impacto socioeconómico desta instituição é significativo, sendo um dos principais motores da economia local e impulsor da equidade social.

O entusiasmo prende-se pelo potencial, a abertura e a vontade destas pessoas que fazem o Externato de Vila Meã, ao procurarem formas de oferecer um ensino cada vez mais moderno, arrojado e inovador, capaz de responder aos desafios e necessidades futuros.

O sonho de José Pinto Rebelo da Cunha, Joaquim Magalhães, José Ribeiro Soares e o Padre Luís de Sousa, está e continuará a ser cumprido.

Aluno (2005-2013)
Emanuel Pereira Teixeira

As escolas são instituições imprescindíveis para o desenvolvimento e para o bem-estar das pessoas, das organizações e das sociedades. É nas escolas que a grande maioria das crianças e jovens aprendem uma diversidade de conhecimentos e competências que dificilmente poderão aprender noutros contextos.

O Externato de Vila Meã é uma dessas instituições, que durante os mais de 50 anos de existência tem cumprido com esses pergaminhos.

Eu, que também o frequentei, posso dizer que me proporcionou uns bons cinco anos e me ajudou a ser o que sou hoje.

Já nessa altura e naquela realidade, o Externato tinha tudo o que era necessário: boas instalações, boa cantina/refeitório (muito importante) e bons professores que, além de transmitir conteúdo, estimulavam o desenvolvimento social de cada aluno.

Ali fomos felizes.

O Externato fez e fará sempre parte da minha vida.

Aluno (1981-1987)

Lino Macedo

Presidente da Junta de Freguesia

O Externato de Vila Meã faz parte da minha história, assim como de alguns dos meus familiares e amigos mais próximos. A primeira lembrança que tenho desta, que é também a minha escola, estava ainda na primária, no final do quarto ano. Muito ansiosa pelo ingresso na escola “dos grandes”, mas confiante, apesar da tenra idade e da falta de maturidade a esta associada. Essa confiança provinha dos testemunhos cheios de entusiasmo e conforto daqueles que já faziam parte desta instituição, dos meus primos e alguns amigos. Passou a ser uma certeza, tanto eu como os meus colegas de primária estávamos convictos do próximo passo no nosso futuro escolar, ainda sem consciência da dimensão do impacto que este teria em todas as vertentes das nossas vidas.

Assisti, durante os anos que aqui estudei, do 5.º ao 12.º, a evoluções e transformações impactantes desta instituição. Cresci com esta escola. Nunca a quis deixar e não deixei, porque esteve sempre comigo: nas minhas histórias, nas minhas amizades e nas diferentes vivências e espaços que fui percorrendo.

É com orgulho, emoção e hoje num outro papel, o de professora, que tento contribuir para a contínua evolução da nossa escola. São novas experiências quotidianas, num espaço que me é familiar, sem deixar de querer ser inovador e com uma visão centrada nas pessoas e no verdadeiro valor destas. Como tantas vezes proferi: “É a nossa escola” e continuará a ser a escola de todos e nesses todos estão incluídos os meus, aqueles que de diferentes modos e com diferentes papéis vão partilhando esta experiência comigo.

Aluna (1992-2000)

Vera Andreia Lentina Torres

Professora no Externato de Vila Meã

A primeira palavra que aprendi a dizer foi “Olá”, mas poderia muito bem ter sido “Externato”.

Efetivamente, “O” Externato faz parte da minha vida desde o berço uma vez que a minha mãe é professora, há muitos anos, no Externato de Vila Meã. Assim, posso dizer que cresci no Externato e que este teve um papel muito relevante na minha formação enquanto jovem adulta.

Como aluna, ingressei nesta instituição no meu quinto ano e só a abandonei no 12.º, sendo imensas as memórias que guardo destes fantásticos anos. Recordo o bom ambiente e a camaradagem entre colegas; os professores diligentes, centrados na nossa instrução e em preparar-nos para o futuro (inesquecível o meu diretor de turma de secundário, Vítor Delgado, sempre a provocar e a incentivar o nosso sentido crítico através do seu sentido de humor (fantástico); os funcionários, cada um com a sua personalidade, mas sempre disponíveis para aquilo que solicitávamos; recordo até os cafés e lojinhas emblemáticas, circundantes à escola (como a Pizzaria Moderna), que, indiretamente, fazem também parte “Do Externato” e onde eu e os meus colegas passamos horas memoráveis!

Mas de tudo o que o Externato me deu, aquilo que considero de mais inestimável, e que certamente me acompanhará pela vida fora, foi o ter-me permitido desenvolver o valor das verdadeiras amizades. Hoje, mesmo estando em Universidades diferentes, a maioria de nós mantém estreitos os laços que edificamos ao longo dos anos no Externato e mantemos uma amizade verdadeira que nos ligará certamente ao longo da nossa vida. Para mim, mais que tudo o que me foi permitido aprender nesta instituição, são as amizades verdadeiras que aqui construí que fazem de mim uma melhor pessoa.

Aluna (2013-2020)
Maria Inês Maia Pinho

Há sítios que nos marcam, de certa forma, para a vida, muitos deles sem explicação, por algum sentimento ou experiência vivenciada, por alguma razão inexplicável... E há aqueles locais que nos marcam de forma indelével, porque as experiências ali vividas foram únicas, marcaram-nos na definição do nosso caráter, na procura do nosso eu, mesmo que não tenhamos, por alguma razão, conseguido atingir os objetivos a que nos propusemos. Há sítios que nos marcam de forma transcendental, porque ali conhecemos muitos dos amigos que nos acompanharam para a vida, conhecemos pessoas que influenciaram, de forma positiva, naquilo que veio a ser o nosso objetivo a nível profissional e que nos foram corrigindo de forma a nos tornarmos cidadãos de excelência, primando pelo respeito pelo outro, enaltecendo a procura do bem comum. Há sítios que ficam gravados na nossa memória, até os espaços, as esquinas, os cantos e recantos, corredores ou até a sineta... o som da sineta que tilintava como que se de um chamamento se tratasse...

O EXTERNATO DE VILA MEÃ é um desses sítios, provavelmente é ESSE SÍTIO.

Como é possível esquecer alguns professores de excelência que aqui tive?

Como é possível esquecer a forma cuidada com que os funcionários tratavam dos seus “meninos”?

Como é possível esquecer os tempos aqui vividos?

Como é possível esquecer as muitas brincadeiras e até asneiras que aqui fizemos?

Ah, como é possível esquecer o primeiro beijo que dei e os namoriscos que aqui tive?

Tudo isto foi parte da base daquilo em que me tornei.

A escola tem como objetivo preparar-nos para a vida académica, mas sobretudo para nos dar ferramentas para encararmos o futuro, a nível profissional e pessoal, dotando-nos das capacidades necessárias para superarmos todas as dificuldades com as quais nos deparamos. O grande objetivo da escola é ajudar-nos a encontrar o caminho para uma vida realizada e plena de felicidade.

Hoje, há mais cantos e recantos, mas aqueles que me marcaram ainda cá estão, avivando-me a memória e tirando-me um sorriso saudosos ao passar por eles...

Hoje, mais do que nunca, a escola é um local de múltiplas aprendizagens essenciais para o futuro de cada um, quer optem, após conclusão do ensino secundário, pela continuidade da vida académica ou pelo ingresso imediato no mercado de trabalho.

O EXTERNATO é, seguramente, uma escola diferente, mas o objetivo é o mesmo, preparar cada um dos seus alunos para a realização de todos os seus sonhos.

O EXTERNATO DE VILA MEÃ é uma marca que fica para a vida de todos aqueles que por aqui passam.

Aluno (1983 - 1988)

Ricardo Vieira

Presidente da Administração do Externato de Vila Meã

INTRODUÇÃO

UMA ESCOLA DE E PARA TODOS

 Projeto Educativo do Externato de Vila Meã, documento estruturante e orientador de todas as iniciativas desta instituição, inscreve-se no paradigma de uma Educação Inclusiva e tem como desafio maior fazer mais e melhor pela sua comunidade educativa, mobilizando-a para o seu sucesso. Alunos e formandos, pais e encarregados de educação, professores, funcionários e parceiros dedicam-se, de forma perseverante, para aquela que é a razão do trabalho desta instituição.

Com mais de 55 anos de existência e com uma oferta curricular que vai do 5.º ao 12.º ano, regular e profissional, permite um ensino verdadeiramente individualizado, que respeita as características de todos e de cada aluno. Simultaneamente, pretende alicerçar as aprendizagens em valores sólidos, como a responsabilidade, a solidariedade e a cidadania ativa.

O envolvimento de toda a comunidade educativa permite clarificar a missão, os valores e as linhas de ação do Externato para o próximo triénio. Pretende-se, deste modo, que o princípio de colaboração, que presidiu à construção deste documento, seja uma constante nesta escola, contribuindo para um ensino de qualidade e para a formação de futuros cidadãos informados, competentes e conscientes, determinantes para o desenvolvimento do perfil dos alunos.

I. O EXTERNATO

O Externato de Vila Meã implementou-se em Vila Meã, concelho de Amarante, em 1964. A conjugação das vontades populares e estatais permitiram erguer esta instituição, para servir uma vasta área que pela sua localização e características geográficas não se encontrava dotada de ensino e evitou que as populações tivessem de fazer longas e demoradas deslocações.



Todas as infraestruturas são próprias e criadas de raiz para a lecionação, sendo que esta instituição sofreu ao longo dos tempos mudanças e renovações, bem como novas construções. De referir que o Externato se encontra certificado na norma ISO 9001 pela SGS, no ensino básico, secundário e profissional.

A ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, atribuiu ao Externato de Vila Meã o Selo de Conformidade EQAVET – Quadro de Referência Europeu da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, prova da qualidade do ensino profissional ministrado pelo Externato há mais de uma década, confirmando a qualidade de procedimentos, como meio para um ensino de excelência, pautado pelos mais altos padrões de exigência.



Foram efetuadas todas as adaptações necessárias às boas práticas pedagógicas dos anos lecionados. Todas as salas de aula possuem luz natural e estão equipadas com ar condicionado, computadores, quadros interativos, projetor, impressora e sistemas de som e vídeo.



Contamos com 51 salas, nas quais se incluem 6 laboratórios de Física, Química e Biologia, 2 laboratórios de Eletrónica e Instalações Eléctricas, 2 salas de informática e 41 salas de aula normal. A instituição possui biblioteca, inserida na Rede das Bibliotecas Escolares. Esta contém computadores, disponibilizados para todos os utilizadores. Para além disto, dispõe de um quadro interativo e um espaço destinado ao Plano Nacional de Cinema.





Para o ensino de Educação Física, os alunos contam com dois campos exteriores e um pavilhão gimnodesportivo.

A escola possui instalações sociais adequadas ao bom funcionamento, tais como: uma cantina, com todos os instrumentos e condições adequadas para a confeção de refeições variadas, tendo em conta as recomendações nutricionais de referência, ao nível do ensino e cumprindo todos os requisitos ao nível do H.A.C.C.P. um bar; uma reprografia; vários sanitários de apoio e balneários.

No respeito pelas pessoas com mobilidade reduzida, vários espaços do Externato são acessíveis através de rampas e plataformas elevatórias, nomeadamente no acesso aos sanitários e à biblioteca escolar.

Para além de serviços administrativos, a escola possui gabinetes de coordenação, contabilidade, qualidade, direção pedagógica e administração.



De referir a existência de gabinete de Psicologia, com duas Psicólogas a tempo completo, centro de apoio à aprendizagem, o gabinete de apoio ao aluno (GAIA) e a equipa

EMAEI.



II. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

1. Missão

O Externato de Vila Meã, como escola do ensino particular e cooperativo, tem como missão preparar cidadãos conscientes e habilitados para uma participação ativa na sociedade.

2. Visão

A instituição pretende promover o desenvolvimento humano integral e o consequente sucesso dos nossos alunos. O nosso objetivo centra-se na formação de crianças e jovens dotados de humanidade, competência científica e técnica, capazes de se assumirem com êxito enquanto atores e autores do seu próprio projeto de vida.

3. Valores

Ao longo dos anos o EVM vem reiterando os valores de Respeito, Responsabilidade, Solidariedade e Cidadania Ativa.

III. COMUNIDADE EDUCATIVA

Alunos

O Externato dispõe de uma oferta formativa diversificada do 2.º ciclo do ensino básico ao secundário, circunstância que lhe permite responder à heterogeneidade da população discente, incluindo Cursos de Educação e Cursos Profissionais. O quadro 1 resume a evolução dos alunos por ciclo/ano/curso.

Quadro 1. Alunos por ciclo/ano/Curso

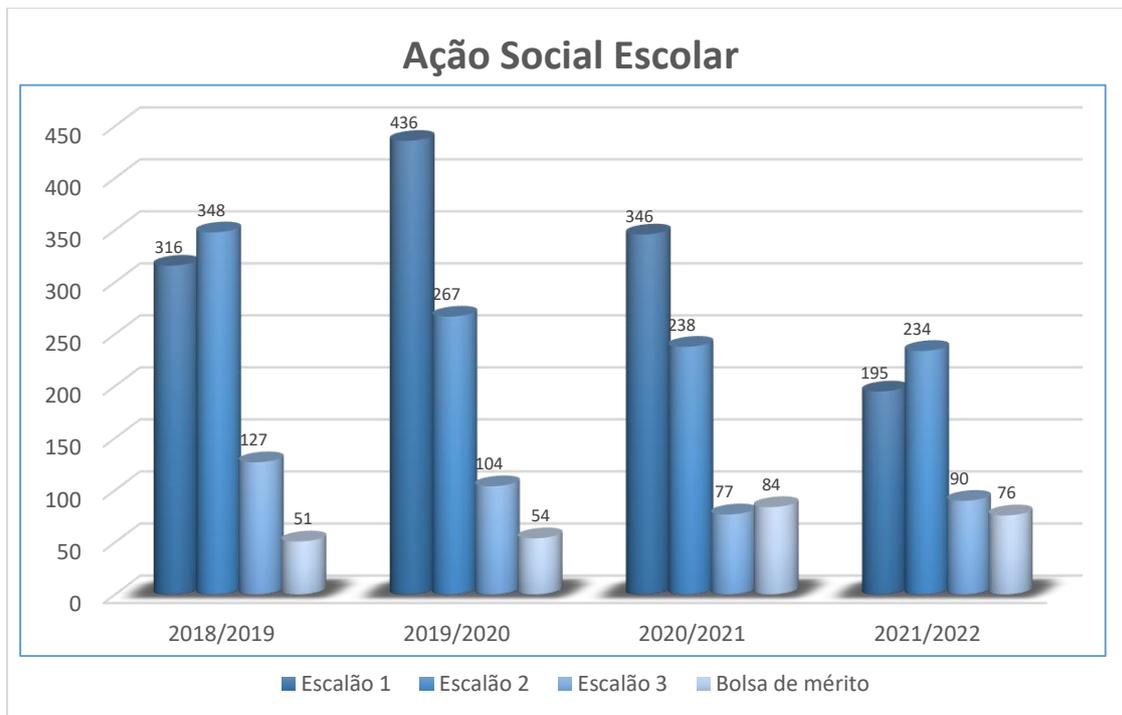
Ciclo	Ano				
		2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
2.º	5.º	125	124	142	104
	6.º	138	131	125	144
3.º	7.º	136	138	131	124
	8.º	172	123	137	133
	9.º	139	169	120	141
	LA ⁽¹⁾	44	24	14	-----
Sec	10.º	106	76	100	83
	11.º	108	105	72	94
	12.º	86	107	101	69
	TAL ⁽²⁾	20	-----	-----	-----
	TEAC ⁽³⁾	22	-----	-----	-----
	TC ⁽⁴⁾	48	67	28	12
	TIE ⁽⁶⁾	37	19	27	51
	TAEC ⁽⁶⁾	49	67	76	59
	TAE ⁽⁷⁾	28	46	66	71
Total		1258	1196	1139	1085

Fonte: Sistema Inovar +

(1) Logística e armazenagem (2) Técnico de análises laboratoriais (3) Técnico de eletrónica automação e comando (4) Técnico de comércio (5) Técnico de eletrónica (6) Técnico de eletrónica automação e computadores (7) Técnico de ação educativa

Da análise ressalta que o Externato, em cada ano letivo, acolhe mais de 1000 alunos. Importa salientar que mais de 50% da população discente beneficia dos Serviços de Ação Social Escolar - Escalões 1, 2, 3 e bolsa de mérito, como se pode observar no gráfico 1.

Gráfico 1



Fonte: Sistema Inovar +

Tendo em vista, designadamente, a promoção do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social, o EVM mobiliza para um conjunto de alunos medidas universais, seletivas e adicionais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018.

A escola inclusiva é uma escola onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social. Cada aluno tem direito a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social. A educação inclusiva visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, através do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar.

A escola tem como eixo central de orientação a necessidade de reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

A partir de uma visão holística, a função da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) consiste na condução do processo de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno, no acompanhamento e na monitorização da eficácia da aplicação dessas mesmas medidas, reforçando o envolvimento dos docentes, dos técnicos, dos pais ou encarregados de educação e do próprio aluno.

A EMAEI é constituída, de acordo com o protagonizado no artigo 12.º do DL nº 54/2018 de 6 de julho.

Quadro 2. Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

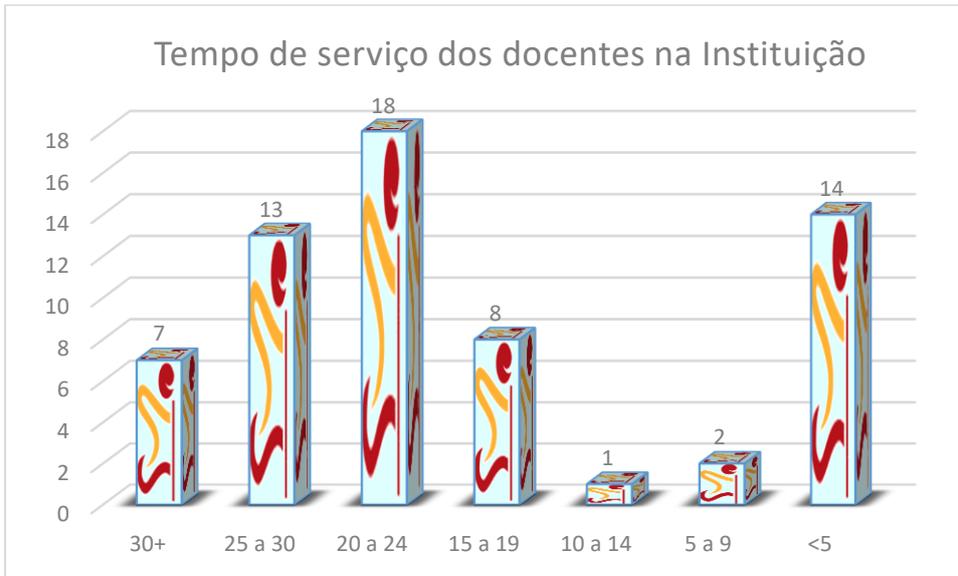
Ano	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Medidas seletivas	Medidas Adicionais	Medidas seletivas	Medidas Adicionais	Medidas seletivas	Medidas Adicionais
5.º	3	-----	6	-----	3	2
6.º	5	-----	3	-----	10	-----
7.º	6	1	9	-----	8	-----
8.º	5	1	11	1	11	-----
9.º	8	1	4	1	13	1
10.º	-----	-----	3	1	4	1
11.º	1	-----	-----	-----	5	1
12.º	-----	-----	1	-----	-----	-----

Fonte: Equipa EMAI

Pessoal Docente

No que respeita à população docente, o Externato conta com a colaboração de 63 professores (dados de outubro de 2021). A escola tem também ao seu serviço 12 formadores. Como se pode verificar no gráfico 2, o corpo docente do Externato é estável, uma vez que mais de 60% dos docentes está há mais de 20 anos a lecionar nesta instituição e 89% pertence ao quadro.

Gráfico 2

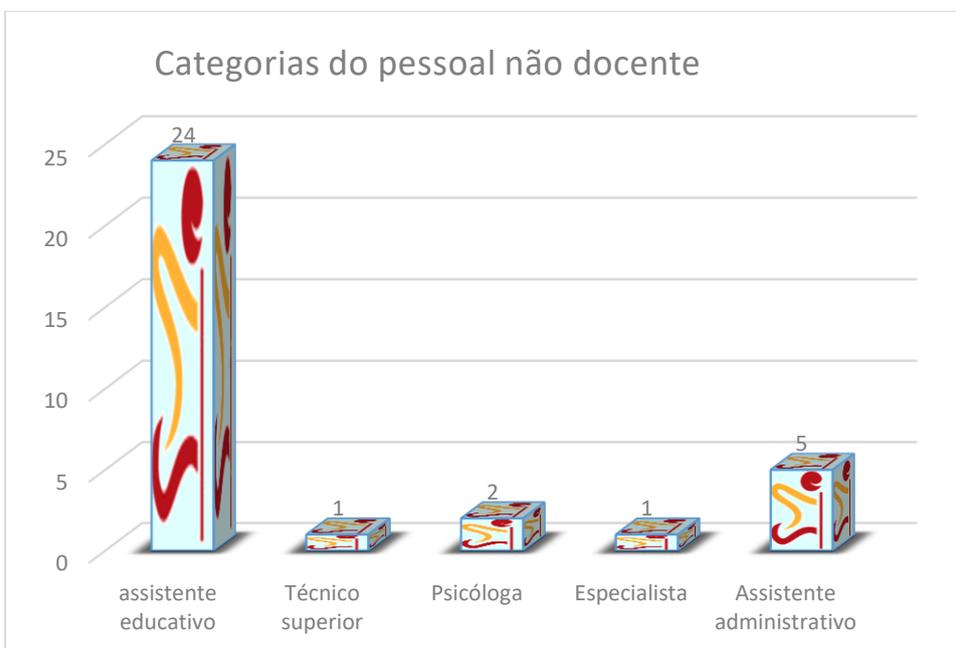


Fonte: Sistema Inovar+ RH

Pessoal Não Docente

O pessoal não docente é constituído por 33 trabalhadores, quase todos pertencentes ao quadro e distribuídos por diferentes categorias, como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado.

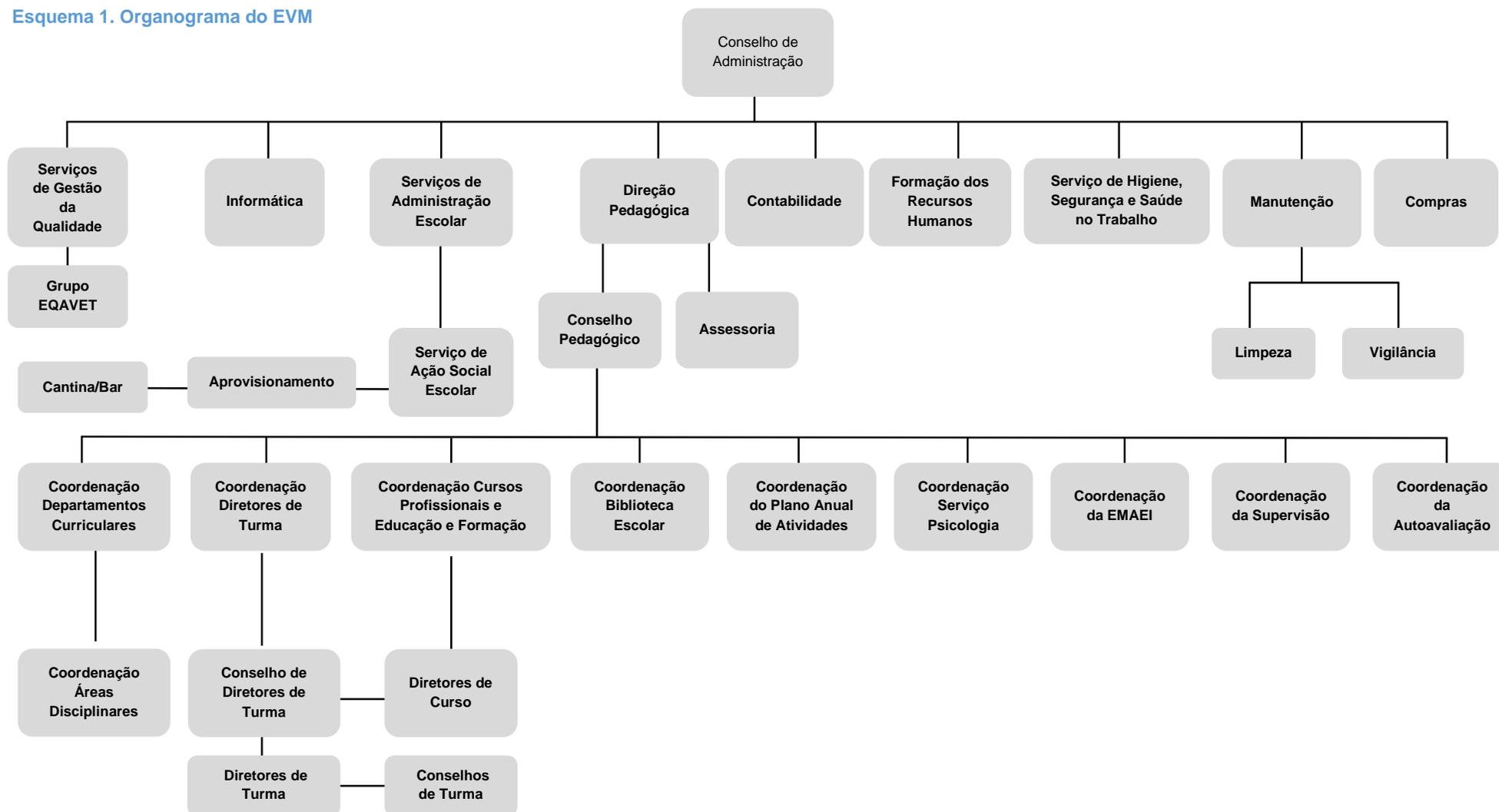
Gráfico 3



Fonte: Sistema Inovar+ RH

IV. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Esquema 1. Organograma do EVM



V. SERVIÇO DE PSICOLOGIA

O Serviço de Psicologia e Orientação é uma estrutura especializada de apoio e orientação educativa, com autonomia técnica, que desenvolve o seu trabalho com base em competências e atribuições legais, adaptadas ao contexto específico.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) foram criados pelo Decreto-Lei n.º 190/91, de 17 de maio. Este diploma identifica atribuições e competências em áreas diversas de atuação: apoio psicopedagógico, apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa e orientação escolar e profissional. Posteriormente, foram publicados normativos que ampliam a atuação dos psicólogos em contexto escolar.

É atribuído ao SPO um papel ativo na prossecução das grandes finalidades associadas ao alargamento da escolaridade obrigatória, à promoção do sucesso escolar, à igualdade de oportunidades para todos e à preparação dos jovens para a transição e inserção no mercado de trabalho.

As atividades desenvolvidas visam o desenvolvimento integral do aluno e são sempre planeadas de acordo com as necessidades do Externato, definidas em colaboração com as restantes estruturas de orientação educativa e outros serviços de apoio à comunidade escolar. Estas respostas são articuladas com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), nos termos do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

VI. SUCESSO EDUCATIVO

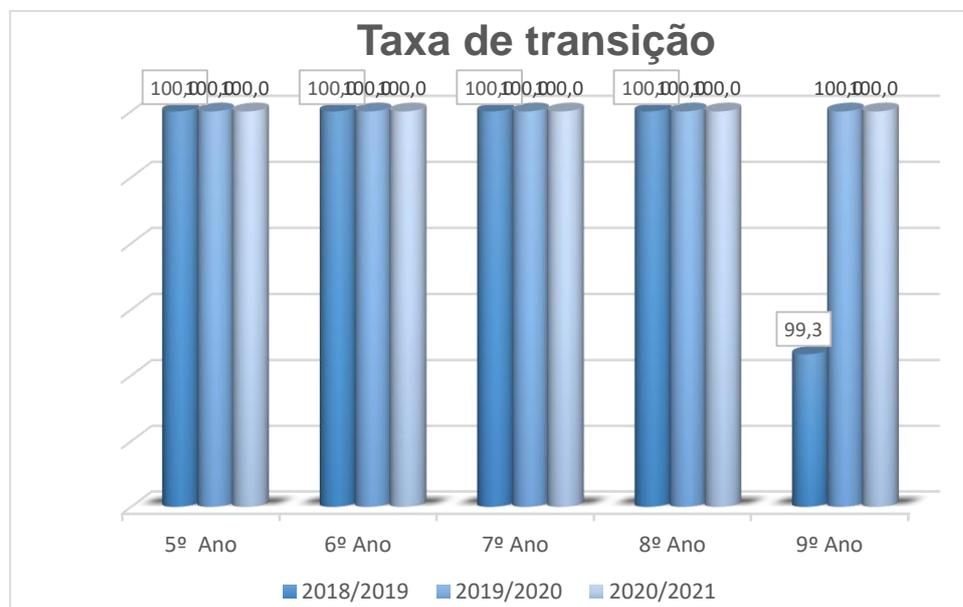
O relatório realizado pela equipa de autoavaliação do Externato de Vila Meã, no ano letivo de 2020/2021, demonstra que o Externato instituiu uma cultura de monitorização sistemática, análise e reflexão, procedendo à recolha e tratamento dos resultados académicos dos alunos por níveis de educação e ensino, a serem analisados nos diversos órgãos e estruturas de coordenação educativa e equipa de supervisão.

1. Resultados avaliação interna

Os resultados da avaliação interna refletem o trabalho desenvolvido por todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, almejando-se agora uma melhoria das taxas de sucesso pleno e de qualidade do sucesso.

Ensino básico

Gráfico 4

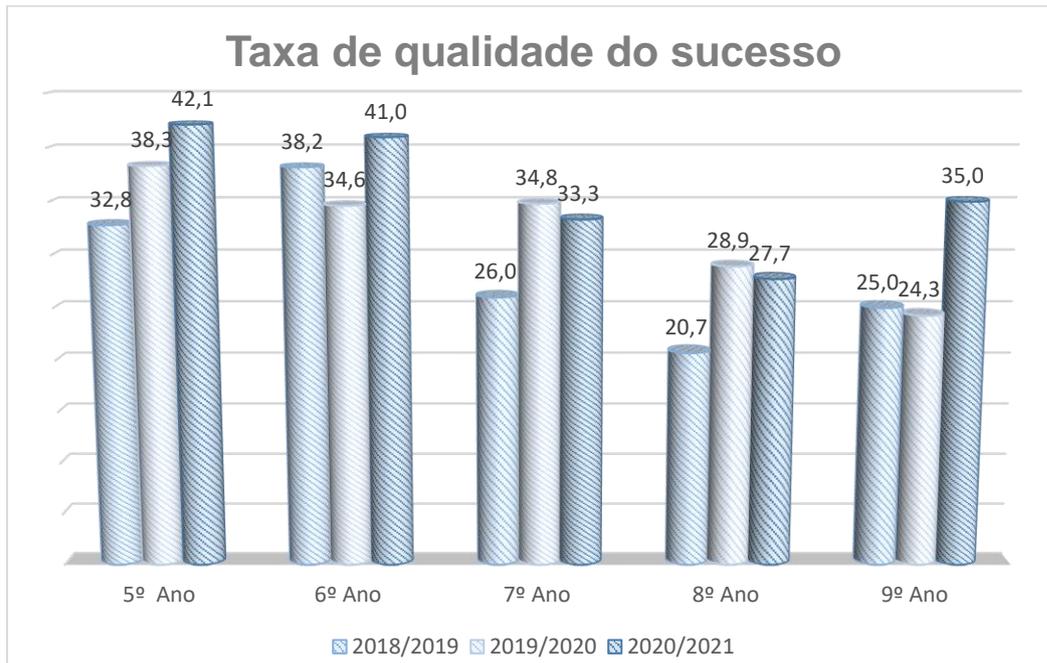


Fonte: Sistema Inovar +

Gráfico 5

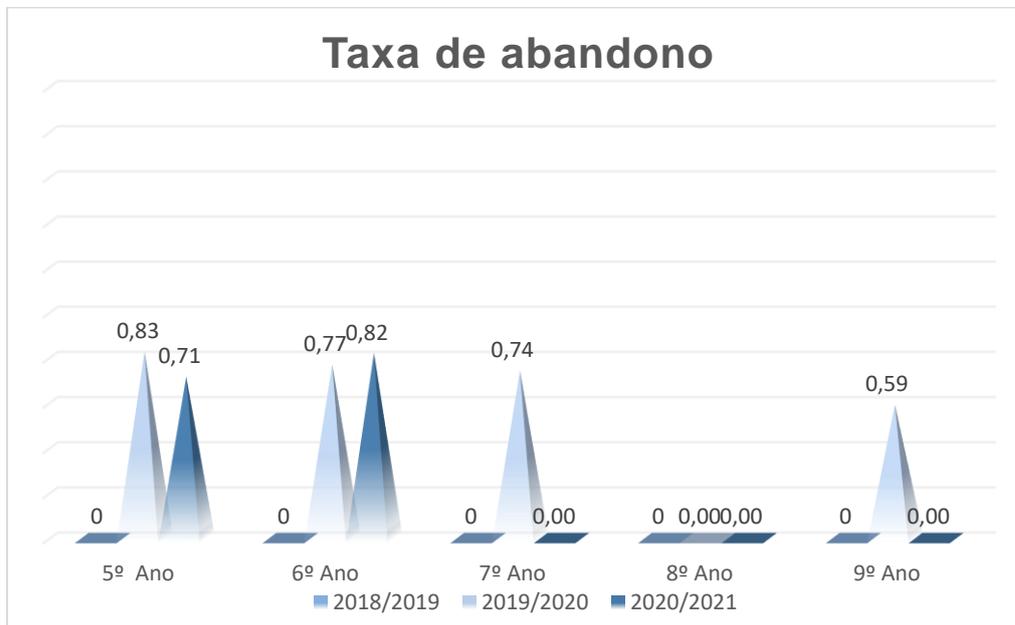


Fonte: Sistema Inovar +
Gráfico 6



Fonte: Sistema Inovar +

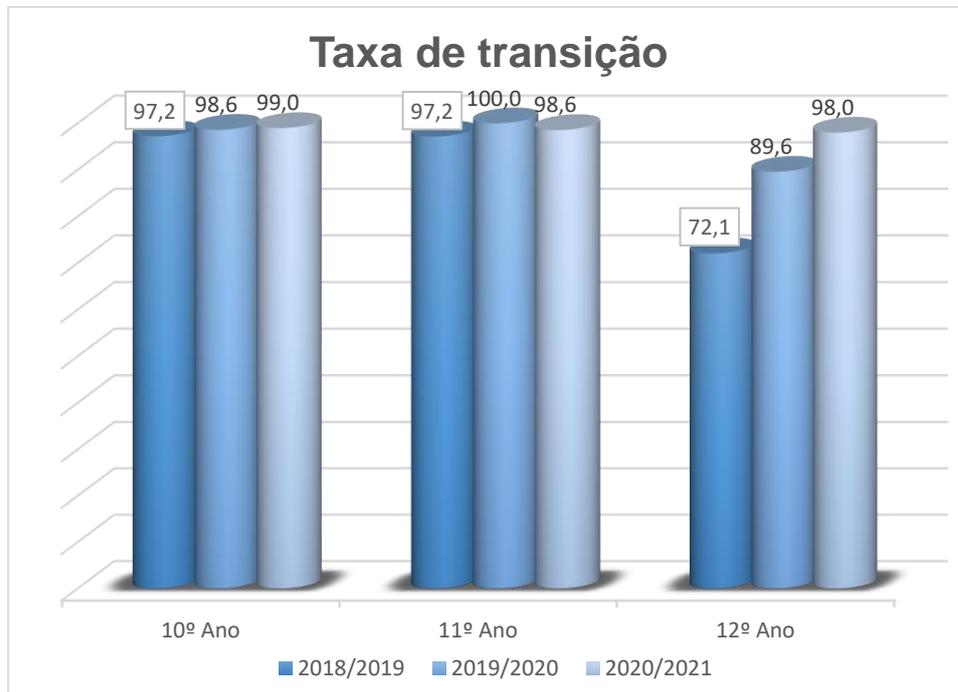
Gráfico 7



Fonte: Sistema Inovar +

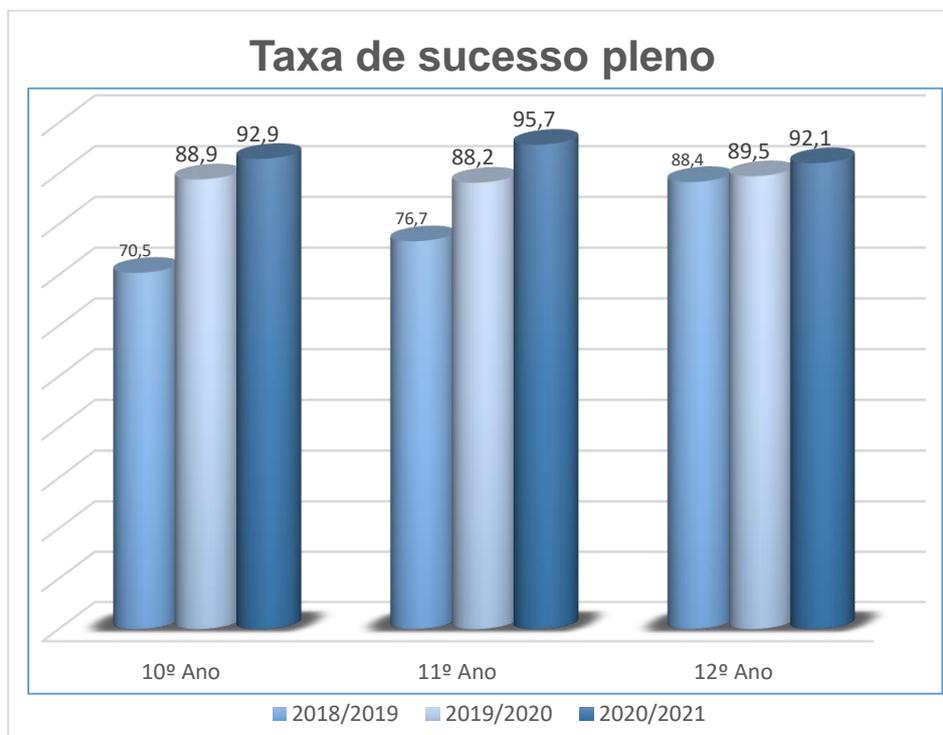
Ensino secundário

Gráfico 8



Fonte: Sistema Inovar +

Gráfico 9



Fonte: Sistema Inovar +

Gráfico 10



Fonte: Sistema Inovar +

Gráfico 11



Fonte: Sistema Inovar +

Ensino profissional

Gráfico 12



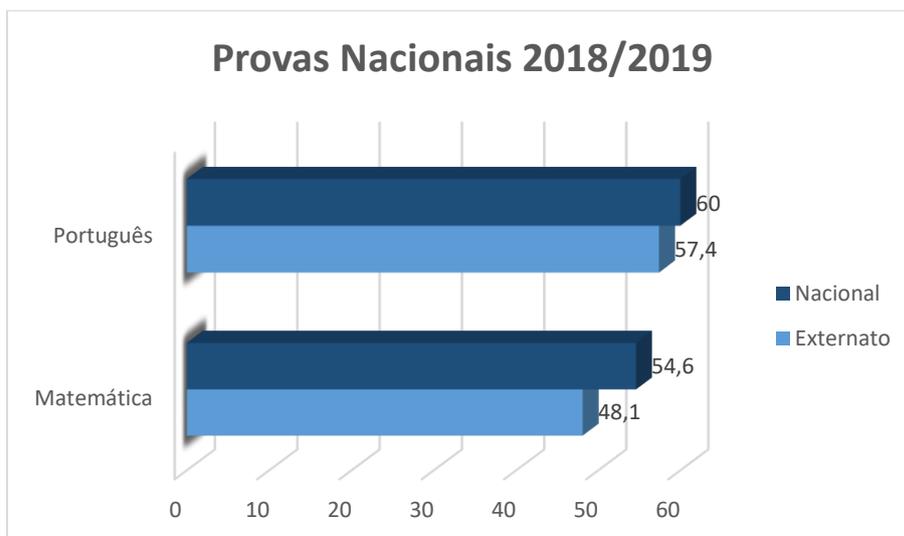
Fonte: Sistema Inovar +

2. Resultados avaliação externa

No domínio dos resultados, os valores atingidos e a projeção presente/futuro consagram e orientam a filosofia de trabalho assumida por toda a comunidade. A lógica é a ação-reflexão-ação e a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem que se manifesta no sucesso dos seus alunos e transparece no quadro dos resultados externos.

Devido à pandemia, no ensino básico não se realizaram provas finais. Assim, 2018/2019 foi o último ano de aplicação de provas finais do 3º ciclo. A correlação entre a média nacional e o EVM é negativa sendo a português (-2,6) e a matemática (-6,5), conforme se pode constatar no gráfico 13.

Gráfico 13 – Provas finais de Português e de Matemática



Fonte: Programa ENEB 2018/2019

Gráfico 14 – Percursos diretos no ensino básico



Fonte: infoescolas

No ensino secundário, nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, os alunos apenas tiveram de realizar os exames de que necessitavam para o ingresso no ensino superior, pelo que todos foram considerados externos, não tendo a nota alcançada nos exames realizados qualquer influência na nota interna da respetiva disciplina.

Em termos globais, os resultados obtidos pelos alunos do Externato nos exames nacionais estão em linha com a média nacional.

Gráfico 15



Gráfico 16

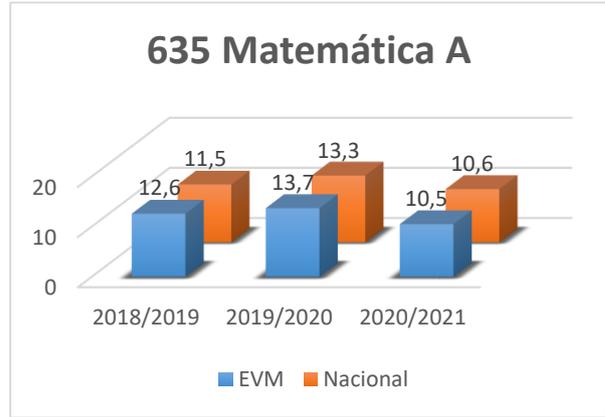


Gráfico 18



Gráfico 17



Gráfico 19



Gráfico 20



Gráfico 21

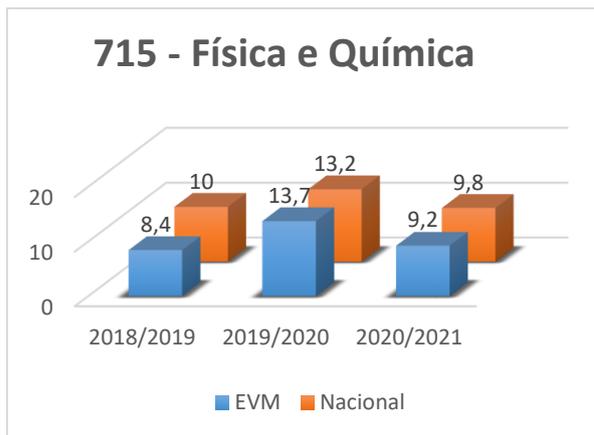


Gráfico 22

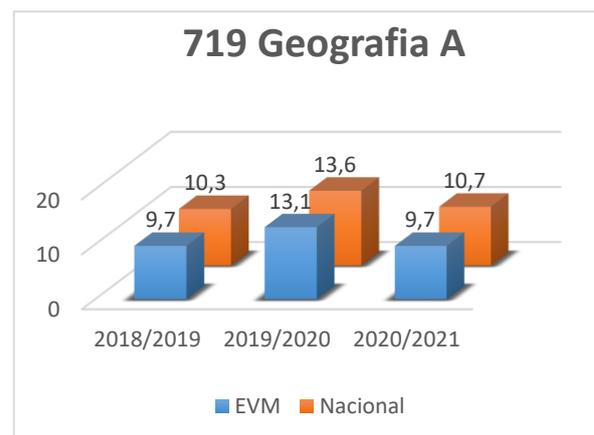
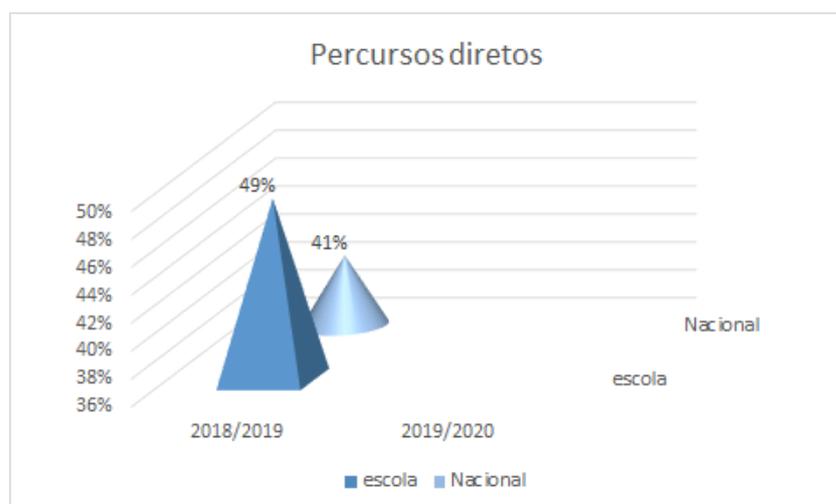


Gráfico 23



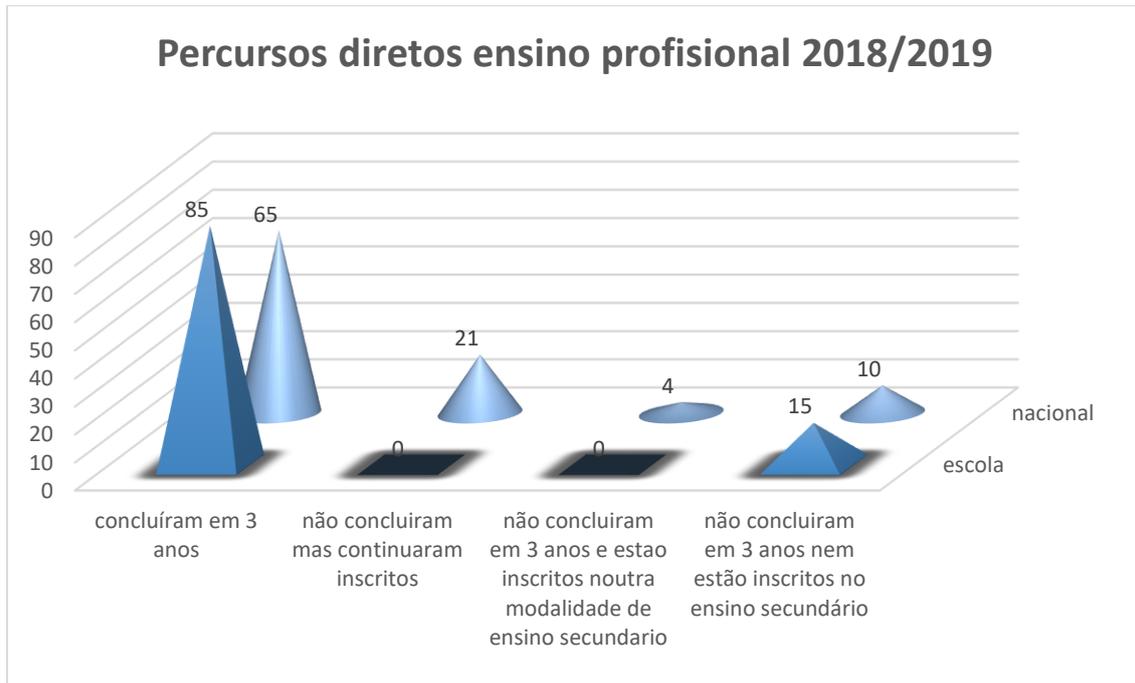
As fontes dos gráficos 15 a 23 programas enes dos respetivos anos letivos

Gráfico 24 – Percursos diretos no ensino secundário



Fonte: infoescolas

Gráfico 25



Fonte: infoescolas

VII. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

O EVM valoriza a relação Escola-Família-Comunidade. Nesse desafio propõe e dinamiza momentos de encontro e de participação dos pais/encarregados de educação na vida do Externato. Cumulativamente, desenvolve com a comunidade uma dinâmica escolar que visa promover e ativar uma relação interinstitucional positiva e facilitadora da integração comunitária.

Foi celebrado um protocolo entre o Externato de Vila Meã e o Município de Amarante, para a cedência dos nossos equipamentos desportivos à população, das 19h às 23h, de segunda a sexta e das 9h às 13h aos sábados. Desta forma, o Externato cumpre um dos seus principais objetivos: a abertura à comunidade.

Quadro 3

INSTITUIÇÃO	OBJETIVOS
Empresas da região (Informática, Mecânica e eletricidade, Farmácias, Indústria Química)	Permitir a realização de estágios aos alunos dos Cursos Profissionais e alunos com necessidades específicas.
Junta de Freguesia de Vila Meã	Desenvolver projetos nas vertentes educativas e sociais.
Associação Empresarial de Amarante	Desenvolver o gosto pelo empreendedorismo.
CPCJ - Amarante	Acompanhamento e orientação dos jovens / família em risco.
Bombeiros Voluntários de Vila Meã	Desenvolver atividades no âmbito da prevenção e da segurança.
Proteção Civil de Amarante	Desenvolver atividades no âmbito da prevenção e da segurança.
Centro de Estudos Amarantinos - Associação Cultural	A divulgação e promoção, junto da comunidade escolar, de autores, arte, património e assuntos da Amarantinidade.
Instituto Politécnico de Bragança	Contribuir para o desenvolvimento da região, nomeadamente no domínio da formação de jovens e adultos.
Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF) -	Lecionação de cursos técnicos superiores profissionais - Nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações

VIII. PROJETOS ESTRUTURANTES

O Externato de Vila Meã, durante este triênio, destaca dois projetos. Deste modo, importa explicitar a sua importância.

1.º Projeto DAC/ EVM - Escola ON

Este projeto, em consonância com as opções curriculares, constituir-se-á como mais uma via para “que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (Decreto-Lei n.º 55/2018, art.º 1.º).

Tendo em consideração o contexto da nossa comunidade escolar, privilegiar-se-á o trabalho colaborativo de natureza interdisciplinar, centrado em projetos no âmbito dos diferentes domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

O desenvolvimento destes projetos será, preferencialmente, da responsabilidade dos professores de cada conselho de turma, numa lógica de articulação horizontal do currículo, procurando-se um real impacto na turma, na escola e/ou no meio envolvente.

2.º Constituição de equipas educativas

Estas equipas surgem no âmbito do plano de recuperação de aprendizagens.
(Escola + 21-23)

Objetivos:

- Gerir de forma integrada o currículo, numa lógica de ano de escolaridade e de ciclo de ensino;
- Assegurar o acompanhamento educativo de todos os alunos, de modo a garantir a conclusão do ciclo no tempo próprio;
- Potenciar a articulação horizontal e o trabalho colaborativo no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem;
- Promover a redução do número de docentes por turma.

Benefícios e impactos:

- O grupo de alunos rompe a lógica de turma administrativa e é acompanhado de forma mais próxima por uma mesma equipa educativa que os orienta e apoia ao longo do ciclo de ensino;
- O trabalho articulado de docentes e de técnicos especializados permite desenvolver intervenções com alunos e suas famílias, tendo em conta os contextos, as potencialidades e as necessidades diagnosticadas e consequentemente desenvolver aprendizagens significativas através da abordagem integrada de saberes.

IX. AVALIAÇÃO SWOT

Objetivando uma cultura de reflexão partilhada foram identificadas e reunidas as potencialidades e os fatores inibidores do sucesso educativo. Da análise SWOT produzida ressalta a seguinte avaliação (Quadro 4).

Quadro 4

<ul style="list-style-type: none"> • Contrato de associação; • Bom relacionamento da escola com a comunidade envolvente; • Estabilidade do corpo docente; • Flexibilidade do horário; • Atendimento personalizado ao aluno; • Relação professor/aluno; • Equipa EMAEI; • Orientação vocacional; • Apoio ministrado aos alunos em diferentes domínios; • Horários que garantem no mínimo 2/3 tardes livres aos alunos; • Aulas de apoio às disciplinas sujeitas a avaliação externa; • Ensino do inglês em atividades extracurriculares e complemento artístico – teatro; • Acompanhamento do aluno do 5º ao 12º ano • Promoção de ações/intervenções de nível preventivo; • Atendimento individual dos EE no processo de orientação vocacional; • Promoção da intervenção vocacional e desenvolvimento da carreira no ensino secundário (designadamente 11º ano); • Integração dos projetos do município (Educação); • Formação específica do PB; • Participação da BE em projetos de âmbito regional • Coordenadora da BE como membro do CP; • BE plenamente referenciada em doc. estratégicos; • Parcerias da BE com a Biblioteca Municipal; • Prática de empréstimo domiciliário pela BE; • Capacidade de adoção de novas práticas; • Boa colaboração com empresas que fornecem suporte às aplicações e à rede informática; • Sistema de backup; • Rede informática estável; • NAS e sistema RAID 	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento dos documentos orientadores do externato (PE, RI e PAA); • Resultados nos rankings pouco favorável; • Falta de evidência da implementação do conhecimento adquirido na formação; • Ausência de informação no processo de matrículas; • Falta de documentos no dossier de turma e no processo individual do aluno; • Articulação entre ciclos, departamentos e grupos; • Dificuldade de integração da BE na sala de aula e articulação com projetos e motivação dos docentes; • Falta de ferramentas para utilização da Internet e outras fontes de informação na prospeção e organização de materiais de interesse
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de oferta equivalente na localidade; • Rapidez de informação; • Parcerias; • Cruzamento de informação; • Importância socioeconómico cultural na comunidade • Testemunhos de antigos alunos que já estão no mercado de trabalho; • Prémio Emanuel Pereira; • Empresas da região; • Colaboração da Equipa PIICIE; • Trabalho colaborativo com parceiros da comunidade; • Disponibilização de equipas multidisciplinares capacitadas e especializadas em diferentes áreas de intervenção; • Integração dos projetos do Município, no âmbito do Eixo I e Eixo II, Projeto AGIR; • Integração curricular das literacias constantes do referencial “Aprender com a BE”; • Integração na RBE; • Apoio da CIBE; • Plataformas opensource; • Aposta na digitalização e teletrabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aprovação de turmas pelo Ministério da Educação; • Orientações da tutela no processo e oferta educativa; • Exclusão, pela RBE, das escolas de ensino particular e cooperativo na participação das candidaturas que surgem ao longo do ano; • Demografia.

X. PLANO DE AÇÃO

Objetivos:

- Dinamizar projetos que promovam uma cidadania ativa;
- Programar e desenvolver ações para a qualidade do sucesso e que respondam aos obstáculos do sucesso educativo;
- Intervir preventivamente nas situações-problema de abandono, absentismo escolar e de indisciplina;
- Aperfeiçoar processos de gestão e organização escolar que aumentem a eficácia da ação educativa;
- Qualificar os recursos humanos através da oferta de oportunidades de formação e da criação de condições para frequência, sobretudo nos domínios específicos da docência e/ou áreas específicas de intervenção do pessoal não docente;
- Gerar e desenvolver uma cultura de Autoavaliação e Supervisão;
- Promover o trabalho colaborativo/cooperativo entre docentes.

Da avaliação SWOT e para a concretização da sua missão, o EVM, focaliza a sua ação em torno de três eixos: (1) Sucesso Escolar; (2) Cidadania e Inclusão; (3) Organização e Gestão da Escola, como consta no quadro 5.

Quadro 5. Projeto Educativo

Eixo 1 – Sucesso Escolar								
Objetivos estratégicos			Metas				Ações	Avaliação/Meios de verificação
			2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024		
OE1 – Melhorar a qualidade do sucesso¹¹	Taxa de transição	2.º ciclo	100%	100%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; • Continuar com aulas de apoio a Português e Matemática (2.º ciclo), no 3.º ciclo e no ensino secundário em todas as disciplinas sujeitas a provas finais/exames nacionais; • Implementar programas de mentoria; • Implementar programas de tutoria; • Recorrer a coadjuvâncias; • Agilizar a comunicação entre a EMAEI e os Conselhos de Turma; • Realizar reuniões com os Encarregados de Educação com a presença de uma parte ou a totalidade dos professores do respetivo Conselho de Turma; • Otimizar o Centro de Apoio à Aprendizagem; • Implementar planos de ação de melhoria por disciplina; • Formular, em setembro, um plano de ação decorrente da avaliação dos resultados da avaliação externa; • Promover o incremento anual do número de alunos no quadro de excelência; • Projeto transição para a Vida Adulta/Ativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inovar + • Moodle • Acompanhamento vocacional • Dados do Ministério da Educação
		3.º ciclo	100%	=> 99%	=> 99%	=> 99%		
		Secundário	98,5%	=> 98%	=> 98%	=> 98%		
		Profissional	97,9%	=> 97%	=> 97%	=> 97%		
	Taxa de sucesso pleno	2.º ciclo	90,8%	=> 90%	=> 90%	=> 90%		
		3.º ciclo	83,7%	=> 83%	=> 83%	=> 83%		
		Secundário	91,9%	=> 91%	=> 91%	=> 91%		
		Profissional	86,4%	=> 86%	=> 86%	=> 86%		
		2.º ciclo	41,6%	=> 41%	=> 41%	=> 41%		
	Taxa de qualidade do sucesso	3.º ciclo	31,9%	=> 31%	=> 31%	=> 31%		
		Secundário	40%	=>40%	=> 40%	=> 40%		
		Profissional	1,52%	=> 2%	=> 2%	=> 2%		
% percursos diretos	2.º ciclo	NA	NA	NA	NA			
	3.º ciclo	NA	NA	NA	NA			
	Secundário	NA	NA	NA	NA			

	Profissional	NA	NA	NA	NA		
% quadro de excelência	2.º ciclo	41%	=> 41%	=> 41%	=> 41%		
	3.º ciclo	32%	=> 32%	=> 32%	=> 32%		
	Secundário	45%	=> 45%	=> 45%	=> 45%		
Taxa de sucesso dos alunos com medidas seletivas e medidas adicionais (DL54) com RTP	2.º ciclo	100%	100%	100%	100%		
	3.º ciclo	100%	100%	100%	100%		
	Secundário	100%	100%	100%	100%		
	Profissional	100%	100%	100%	100%		
Taxa de sucesso dos alunos com medidas seletivas e medidas adicionais (DL54) com RTP/PEI	2.º ciclo	100%	100%	100%	100%		
	3.º ciclo	100%	100%	100%	100%		
	Secundário	100%	100%	100%	100%		
	Profissional	100%	100%	100%	100%		
Taxa de sucesso dos alunos com medidas seletivas e medidas adicionais (DL54) com RTP/PIT	2.º ciclo	100%	100%	100%	100%		
	3.º ciclo	100%	100%	100%	100%		
	Secundário	100%	100%	100%	100%		
	Profissional	100%	100%	100%	100%		
% participação dos Encarregados de Educação nas reuniões convocadas pelos Diretor de Turma	2.º ciclo	83%	=> 83%	=> 83%	=> 83%		
	3.º ciclo	72%	=> 72%	=> 72%	=> 72%		
	Secundário	79%	=> 79%	=> 79%	=> 79%		

		Profissional	67%	=> 67%	=> 67%	=> 67%		
	% de alunos do 9.º ano que frequentam as sessões de orientação vocacional		100%	100%	100%	100%		
	% de alunos do 12.º ano que frequentam as sessões de orientação vocacional	Cursos científico - Humanístico	92%	=>92%	=>92%	=>92%		
		Profissional	100%	100%	100%	100%		
	Taxa de acompanhamento de alunos pelo Serviço de Psicologia		10%	=> 10%	=> 10%	=> 10%		
	Taxa de acesso ao ensino superior		81%	=> 81%	=> 81%	=> 81%		
	Taxa de integração na vida ativa		33%	=> 33%	=> 33%	=> 33%		
	N.º de atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar		9	17	15	15		
OE2 – Promover práticas pedagógicas inovadoras	% de docentes com o nível máximo de proficiência digital		NO	NO	NO	NO	<ul style="list-style-type: none"> • Delinear um plano de formação dos docentes adequado à implementação de práticas pedagógicas inovadoras que promovam o sucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de formação
OE3 – Promover a articulação vertical e horizontal	N. de reuniões entre professores de diferentes ciclos (articulação vertical)		4	4	4	4	<ul style="list-style-type: none"> • Criar espaços/tempos que potenciem o trabalho colaborativo; • Promover reuniões de trabalho de equipa a nível de departamento e área disciplinar; • Melhorar a articulação do trabalho desenvolvido entre docentes do 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário, tendo em vista a programação de atividades e projetos conjuntos, o desenvolvimento de capacidades e construção/seleção de materiais; • Reforçar o trabalho reflexivo a nível do conselho de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas das reuniões de Conselho de Turma de Departamento e Área Disciplinar; • Planificações.
	N.º de conselhos de turma (articulação horizontal)		NA	3	3	3		
	N.º de projetos concretizados		1	1	2	2		
OE4 – Promover práticas de autoavaliação e autorregulação	N.º de reuniões de trabalho colaborativo		1	2	18	18	<ul style="list-style-type: none"> • Planificar e concretizar de forma colaborativa atividades letivas; • Desenvolver recursos pedagógicos de forma colaborativa; • Incluir no horário um tempo semanal para trabalho colaborativo; • Otimizar o plano de supervisão pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas das reuniões de Conselho de Turma de Departamento e Área Disciplinar; • Planificações.

Eixo 2 – Cidadania e inclusão								
Objetivos estratégicos			Metas				Ações	Avaliação/Meios de verificação
			2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024		
OE5 – Combater a indisciplina	Número de comportamentos muito graves (grau 1)	2.º ciclo	0	0	0	0	<ul style="list-style-type: none"> Reportar todos os comportamentos graves e muito graves à Direção Pedagógica e ao GAIA; Constituir uma equipa multidisciplinar de prevenção do bullying; Dinamizar sessões de esclarecimento sobre comportamentos de risco para a comunidade educativa; Dar continuidade ao Plano de Ação em articulação com as técnicas da CMA e CPCJ, no sentido de dar resposta a problemáticas sentidas no seio do grupo turma; Desenvolver um programa de promoção das competências de comunicação, direcionado para alunos agressivos e hostis e alunos inibidos, no sentido de promover interações assertivas 	• Inovar +
		3.º ciclo	1	0	0	0		
		Secundário	0	0	0	0		
		Profissional	0	0	0	0		
	Número de comportamentos muito graves (grau 2)	2.º ciclo	0	0	0	0		
		3.º ciclo	4	0	0	0		
		Secundário	0	0	0	0		
		Profissional	0	0	0	0		
	Número de comportamentos meritórios (grau 5)	2.º ciclo	0	0	0	0		
		3.º ciclo	2	0	0	0		
		Secundário	0	0	0	0		
		Profissional	16	=> 16	=> 16	=> 16		
	Número de ações de sensibilização	2.º ciclo	5	3	3	3		
		3.º ciclo	5	3	3	3		
		Secundário	1	2	2	2		
		Profissional	0	1	2	2		

OE6 – Promover a cidadania	Número de ações de solidariedade	2	3	3	3	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver campanhas de solidariedade; Implementar projetos em sintonia com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; Promoção de atividades em articulação com o PES. 	• Plano Anual de Atividades
	Número de ações no âmbito para a cidadania	21	54	54	54		
OE7 – Melhorar a ligação ao meio local, regional e global	Número de parcerias com entidades locais e/ou regionais	5	7	7	7	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades em articulação com as instituições locais; Desenvolver projetos de intercâmbio com outras instituições nacionais e do espaço europeu; Formalizar candidaturas ao Erasmus+. 	• Plano Anual de Atividades
	Número de atividades do PAA que promovem a ligação com o meio local e/ou Regional	3	9	9	9		
	Número de projetos Erasmus+	1	2	2	2		
OE8 – Desenvolver uma educação humanista voltada para as artes e o desporto	N.º de atividades dinamizadas no âmbito do Plano Nacional de Cinema	2	4	6	8	<ul style="list-style-type: none"> Implementar atividades que desenvolvam a criatividade e a sensibilidade para o mundo das artes e da literatura; Envolver os alunos em atividades desportivas extracurriculares que abarquem diversas modalidades. 	• Plano Anual de Atividades
	N.º de eventos culturais	0	3	3	3		
	N.º de alunos praticantes de desporto escolar	19	20	20	20		

Eixo 3 – Organização e gestão da escola							
Objetivos estratégicos		Metas				Ações	Avaliação/Meios de verificação
		2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024		
OE 9 – Promover a formação contínua						<ul style="list-style-type: none"> Recorrer a pais e encarregados de educação e parceiros enquanto potenciais formadores em áreas especializadas; 	• Registos de formação
	Taxa de execução do plano de formação	100%	100%	100%	100%		
OE10 – Melhorar o espaço escolar	N.º de intervenções com vista à melhoria do espaço escolar	1	2	2	2	<ul style="list-style-type: none"> Reparar ou substituir material danificado; Implementar intervenções que melhorem os espaços escolares: eficiência energética, acessibilidades e espaços verdes; 	• Conselho de Administração

OE11 – Conceber e executar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	N.º de ações de formação	0	2	2	2	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações de formação no âmbito do PADDE. 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de formação
OE12 – Promover a melhoria contínua da escola	Manter o selo EQAVET	NA	NA	NA	1	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades que permitam renovar o selo EQAVET; Auscultar e estimular a participação da comunidade educativa, nomeadamente através de inquéritos de satisfação; Implementar ações que vão ao encontro das sugestões das partes interessadas; Promover um ambiente escolar inclusivo, através de ações dinamizadas com alunos e encarregados de educação no âmbito do relacionamento interpessoal; Promover o bem-estar profissional, através de medidas como a desburocratização e o incentivo ao trabalho colaborativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquéritos de satisfação
	Grau de satisfação do pessoal docente	84	90	90	90		
	Grau de satisfação do pessoal não docente	78	90	90	90		
	Grau de satisfação dos alunos	72	85	85	85		
	Grau de satisfação dos Encarregados de Educação	84	85	85	85		
	N.º ações implementadas decorrentes da auscultação das partes interessadas	3	NO	NO	NO		
OE13 – Zelar pela segurança da escola	N.º de simulacros	0	1	1	1	<ul style="list-style-type: none"> Realizar simulacros de forma regular; Proceder a alterações que resultem dos aspetos a melhorar detetados nos relatórios de avaliação dos simulacros; Promover ações de formação no âmbito da segurança para todos os elementos da comunidade escolar, de preferência em parceria com entidades locais (Centro de Saúde de Vila Meã, Bombeiros Voluntários de Vila Meã, entre outros); Contratar mais assistentes operacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Registos de formação
	N.º de ações de formação	0	1	1	1		
OE14 – Melhorar a comunicação interna e externa	Ações de divulgação dos documentos orientadores	0	1	1	1	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões gerais de professores para divulgar os documentos orientadores da escola; Divulgar os documentos orientadores nas reuniões com os Encarregados de Educação e na página oficial do Externato; Manter atualizadas as informações que constam da página oficial do Externato e das redes sociais; Implementar ações que vão ao encontro das sugestões recebidas através da página oficial do Externato. 	<ul style="list-style-type: none"> Registo de presenças nas reuniões gerais de professores; Página oficial e redes sociais do Externato.
	N.º de ações implementadas decorrentes das sugestões recebidas através da página oficial do Externato	NO	NO	NO	NO		

XI. MEDIDAS DO PROJETO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Eixo 1. Sucesso escolar

E1/01. Aulas de apoio

- Apoiar os alunos e valorizar a aquisição de competências para o sucesso;
- Utilizar metodologias de ensino/aprendizagem diferenciadas;
- Inculcar e treinar hábitos e práticas de estudo;
- Preparar os alunos para a realização dos exames nacionais.

E1/02. Oficinas de Português e Matemática

- Incentivar ao gosto pela leitura e da escrita;
- Formar jovens leitores;
- Melhorar o desempenho da componente escrita;
- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Interpretar problemas;
- Desenvolver o cálculo mental.

E1/03. Concurso Nacional de Leitura

- Estimular o gosto e hábitos de leitura autónoma e por prazer;
- Melhorar o domínio da língua portuguesa e a compreensão leitora.

E1/04. Projeto “Ler, Escrever, Sonhar...”

- Ler por iniciativa e gosto pessoal;
- Incentivar à escrita de diferentes textos;
- Estimular a imaginação e a criatividade.

E1/05 Projeto Jovens Empreendedores

- Permitir que os alunos tenham um maior contacto com a realidade do mundo empresarial e desenvolvam o gosto pelo empreendedorismo.

Eixo 2. Cidadania e Inclusão

E2/01. GAIA. Programa de Mediação e Gestão de Conflitos

- Desenvolver o senso de responsabilidade, solidariedade e sentimento de equidade;
- Facilitar o desenvolvimento de um clima de escola positiva e empreendedora;
- Valorizar a pessoa do aluno por via da solidariedade, responsabilidade, cooperação e justiça.

E2/02. Plano Nacional de Cinema

- Implementar a literacia para o cinema junto do público escolar e divulgação de obras cinematográficas nacionais;
- Formar públicos escolares para o cinema, garantindo-lhes os instrumentos básicos de «leitura» e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais;
- Despertar nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do cinema enquanto arte, junto da escola e respetiva comunidade educativa.

E2/03. Programa de prevenção de comportamentos de risco “Eu e os Outros”

- Promover atitudes de trabalho e de comportamento adequados à aprendizagem;
- Promover um sistema de autorregulação e prevenir comportamentos de risco;
- Envolver os alunos na construção dos saberes.

E2/04. Semana “Incluir +: Somos Todos Iguais na Diferença”

- Disseminar a cultura de inclusão, promovendo o crescimento individual e coletivo pela convivência com a diferença e o reconhecimento do valor da diversidade, contribuindo para uma “Escola Inclusiva”;
- Possibilitar aos alunos o reconhecimento e valorização da diversidade/diferença.

E2/05 Solidariedade Social

- Prestar apoio às famílias carenciadas;
- Despertar nos alunos a noção de ajuda, da partilha e da solidariedade;
- Criar futuros cidadãos responsáveis.

E2/06 Projeto de Educação para a Saúde

- Promover a Educação para a Saúde;
- Promover atividades que visem o desenvolvimento intelectual, físico, motor, sensorial e emocional dos indivíduos envolvidos, de forma que a adoção de comportamentos saudáveis seja a opção a tomar;
- Melhorar o estado de saúde global dos jovens;
- Inverter a tendência crescente de perfis de doenças associadas a uma deficiente nutrição;
- Promover as “boas” práticas alimentares e o exercício físico adequado, como forma de prevenir a emergência de doenças do comportamento alimentar;
- Sensibilizar a importância das medidas preventivas visando o melhor estado de saúde.

E2/07 Projeto Agir

- Promover a inclusão social do cidadão;
- Contribuir para o aumento da empregabilidade e qualificação;
- Promover a concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade;
- Capacitação das instituições/entidades empresariais do território;
- Combater situações críticas de pobreza, particularmente a infantil, de exclusão social em territórios vulneráveis;
- Promover a capacitação das famílias e reconhecer as suas potencialidades.

E2/08 Projeto Erasmus+

- Promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio do ensino e formação;
- Promover a mobilidade para fins de aprendizagem não formal e informal e a participação ativa entre os jovens, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio da juventude.

Eixo 3. Organização e Gestão da Escola

E3/01. Monitorização e autoavaliação

- Gerar e desenvolver uma Cultura de Autoavaliação;
- Instituir espaços de reflexão-ação entre docentes;
- Definir prioridades e sequências de gestão e de desenvolvimento curricular.

E3/02. Gestão articulada do currículo

- Reforçar a articulação entre estruturas pedagógicas;
- Planificar e desenvolver modos de avaliação formativa contextualizada;
- Observar e investigar para melhorar as práticas educativas.

E3/03. Otimizar procedimentos administrativos

- Dotar e reforçar a missão do EVM de modo a sustentar a sua marca distintiva na comunidade;
- Otimizar a ação educativa e os mecanismos de comunicação interna e externa.

E3/04. Plano Anual de Formação

- Promover o desenvolvimento profissional por via do desenvolvimento de um Plano Formativo Anual;
- Qualificar os recursos humanos através da oferta de oportunidades de formação;
- Aumentar o sucesso e a qualidade das aprendizagens;
- Refletir sobre os estilos de comunicação e de interação com os outros.

A operacionalização do plano de ação assume as ações e metas traçadas. Para cada uma das ações e, em cada ano letivo, reajustar-se-ão os destinatários e construir-se-ão planos de melhoria e de qualidade para o sucesso e um Plano Anual de Atividades (PAA) coerente e conseqüente com a sua visão.

XII. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Este Projeto tem mandato até final do ano letivo de 2023/2024, havendo lugar a correções sempre que a Direção Pedagógica ou o Conselho de Administração, ouvido o Conselho Pedagógico, entenderem necessárias. A avaliação far-se-á de forma processual e através de um plano de melhoria anual. O Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades constituir-se-ão como instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo. A Direção Pedagógica, o Conselho Pedagógico e a Equipa de Autoavaliação são os responsáveis pelo acompanhamento e avaliação da execução do Projeto Educativo.

Tabela de Controlo de Revisões

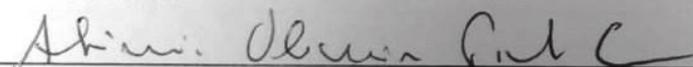
<i>Data</i>	<i>Revisão</i>	<i>Conteúdo da revisão</i>

*Aqueles que passam por nós, não vão sós.
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.*

Antoine de Saint-Exupéry

Parecer favorável do Conselho Pedagógico, em 28 de março de 2022

O Presidente



Aprovado pelo Conselho de Administração, em 29 DE JUNHO de 2022

O Presidente

